



Sua ex.º Antonio de tomar, riu se quando soube que os novos um a um não sabiam que a maioria de qualquer numero é metade e mais um da cousa que se conta, chamou-lhe sapateiros, mandou-os assentar praça nos navaes, e com estas cousas e outras que taes passa sem novidade em sua importante e desejada saude.

Recebemos do nosso correspondente de Timor a seguinte carta:

SR. REDACTOR.



Levra-se daquelle celebre Lopes Limão, e Lopes da Matraca, que matraqueou a rainha de Sunda, os seus cordões de ouro, brincos, aneis, e um relógio horizontal de escape de ancora, *echapement a cylindre, et huit trous en diamants?* Pois saiba que apesar dos seus 80,000 florins foi seringado, agarrado, e mettido á forçanga n'um CHINELLO!

Para lá vai, lá terá o gosto de ver de novo esse ferro velho, adello, alquilador, e não sei que mais.

Logo que elle chegue mande-me dizer se ferraram com elle na torre do Bogio; se o fizeram sentar praça de grumete ou em corneta dos marinheiros militares, para servir de modelo aos seus camaradas!

Segundo informações que tenho, espero que lhe não saberão remunerar tantos serviços feitos á hollanda crua; estou pois inclinado a julgar que rigorosamente o castiguem, mandando-o fazer a demarcação do terreno para os caminhos de ferro, mister em que elle é grande entendedor, e até contraste, se me dá licença.

A proposito de caminhos de ferro. Dizem por cá que já se pôde transitar sobre ferro desde Lisboa até á Hespanha, ainda que alguns maldizentes affirmam que para lá se viajar ferreamente, basta montar em um cavallo, ou burro, ferrado de pés e mãos!

Se assim é, já não é nova a moda, ficou do anno passado, e nem precisava para isso mecher no fundo.

Dê-me esclarecimentos, conte o que souber, mas não esqueça o fim que teve o

troca tintas Lopes Limão, no que muito se interessam os portuguezes de Timor, e com especialidade o seu amigo.

(\*\*\*)

AS VARAS DO CALECHE.

Teve Cabral um caleche Invernizado d'amarillo, Ao qual puchavam ás varas Cabralistas de cartello.

Cabralistas puritanos  
Que o caleche adoraram;  
O que eram, são, e serão  
Ainda não renegaram!

Os cabralistas d'esse tempo,  
(Os que puchavam ás varas)  
Eram cabralistas puros  
Não tiveram duas caras!!....

Foram filhos do Alfeite,  
Descendentes de tomar;  
Servos e obedientes  
Como moços de ganhar.

Outro caleche agora ha,  
O CALECHE REGENERADOR!  
Que é quasi a mesma cousa,  
Se tem differença é na côr!

Por falta dos puritanos,  
Que o outro caleche pucharam,  
Deitaram barro á parede;  
Deitaram a rede e pescaram!

Não pescaram sendeirões  
Do outro caleche cançados!  
Esses já não tem força,  
Estão muito estropiados!

Porém na feira da ladra,  
Onde tudo se vai vender,  
Appareceu fazenda nova,  
E porção para escolher!!

Com trocas, e baldrocas,  
Este sim, aquelle não,  
Compraram alguns, mas tão mansos  
Que não precisam bridão.

Aprenderam a picaria  
N'um abrir e fechar d'olhos,  
E tem tão boa andadura  
Que não precisam entrolhos.

Rogo, sr. Redactor,  
O favor de publicar  
Estas verdades cruas,  
Que ninguém pôde negar.

Se alguém lhe perguntar  
Quem isto lhe escreveu.

Diga = E' progressista  
Que nunca se vendeu!!

(Communicado.)



oi-nos remettido para se publicar o seguinte requerimento, que nos parece ser das bandas militares.  
Se assim é, achamos muito justo, por que era desnecessario incommodar um capitão, subalterno, sargento, soldados, e musica, para uma cousa que se fazia com um cabo de esquadra e seis soldados, ou mesmo com tres veteranos.  
Ahi vai o

Requerimento.

Illm.º exm.º sr. inventor e proprietario do circulo bicudo.

Os abaixo assignados veem respeitosa-mente aos pés de V. E. e formam um circulo da mesma configuração.

Supponhamos que V. E. está no meio delle, e que está muito bem; então ouçanos:

Senhor! Visto não haver ainda numero sufficiente, nem sabe Deos quando o haverá, e estarem as ruas tão enlameadas, para que serre, senhor, termos nós que andar de cá para lá carregados com os filges, trombones, bumbos, e fagotes, cançando a embocadura, gastando sollas, sujando calças, estragando as barretinas e jaquetas; e para que? Para darmos espectáculo?

Senhor! Os supplicantes

Pedem a V. E. os dispense desta grande massada inutil, e sem resultado algum senão incommodo, e então querem por força.

E R. M.

(Seguem-se 20000 assignaturas.)

N. B. Este artigo não foi publicado no nosso numero de sabbado por falta de espaço.

Os Redactores.

OS PIM-PINS, OU UM A UM.

Consta que os sobre-cujos, que estão já na capital resolveram mandar de entre elle uma commissão ao Sá Vargas implorando-lhe que mande cessar a chuva, a fim que os um a um, seus companheiros do norte, possam chegar á cidade do grande Ulysses, e tomarem parte na grande representação que vai attrahir a pasmeceira publica. Louvamos a resolução.

